**ESTRESSE EM MÃES COM FILHOS DIAGNOSTICADOS COM AUTISMO**

Tassiana Tezolini Dornela1, Verônica Cristina Tinoco2, Tacyana Silva Peres3, Gisélia Gonçalves de Castro4

E-mail: tezo.tassiana@gmail.com

1 Graduada em Psicologia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 2Graduanda em Psicologia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 3Mestranda em Promoção da Saúde, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 4Doutora em Promoção da Saúde, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O ato de responsabilizar-se por uma criança com algum transtorno crônico apresenta alterações sob a qualidade de vida dos cuidados, principalmente na figura materna. **Objetivo**: Trata-se de identificar sintomas de estresse manifestados em mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). E, verificar prevalência das fases de estresse manifestadas nessas cuidadoras. **Metodologia**: O trabalho se desenvolveu através da abordagem quantitativa, utilizando-se o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISS). A pesquisa foi realizada em uma cidade no interior de Minas Gerais, dispondo como participantes 77 famílias de crianças autistas, representadas pelo familiar mais envolvido com os cuidados das mesmas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o protocolo 20191450PROIC002, e cada participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados**: Os dados obtidos mostraram que a mãe é a pessoa que está em tempo integral cuidando do filho. A faixa etária dessas cuidadoras variou entre 21 a 55 anos completos. E a partir do inventário utilizado percebeu-se que a Fase de Resistência do estresse se mostrou predominante entre as participantes. E dentre a prevalência dos sintomas, há maior incidência dos psicológicos. **Conclusão**: Conclui-se que seria adequado criar estratégias de intervenção e proporcionar a estas cuidadoras um espaço no qual elas possam ser ouvidas, assim partilhar seus medos e frustações. A partir dessa possibilidade previne-se o agravamento do quadro do estresse materno, isto é, viabiliza a queda dos níveis de estresse, beneficiando todo o ambiente familiar.

**Palavras-chave:** Autismo. Estresse. Maternidade.